

Racionamento de água será mantido em Tangará da Serra

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

A população de Tangará da Serra está vivendo desde o dia 15 de setembro passado um período de racionamento de água, decretado pelo Executivo Municipal e Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae). Através do Decreto Nº 251, o Município afirma ser esta a atitude necessária em virtude do período de estiagem em que o município atravessa e o volume de reservação da água bruta reduzido, aliado ao aumento de consumo.

Passados 30 dias e com reinício das chuvas (ainda esporádicas) o diretor do Samae, Wesley Lopes Torres, afirma que o racionamento de água tratada no município será mantido

“Poderíamos dizer que estamos em situação de segurança, por uma série de aspectos: primeiro em razão do tipo de chuva que tivemos nesse último ano e isso fez com que tivéssemos um maior volume de água, aquela chuva mais tranquila, que penetrou no lençol freático e hoje estamos com uma maior produção de água, considerando o período do ano passado. Mas, como não poderíamos prever se essa situação se manteria, como está sem mantendo até esse período, foi necessário a regularização e manutenção desse decreto para que a população não desperdice água e assim a gente consiga atender, dentro da nossa capacidade de tratamento, toda a população”, explica o Torres, ao destacar que desde



Mesmo com reservatórios em situação tranquila, racionamento será mantido

o início da vigência do decreto uma grande parcela da população compreendeu a necessidade e a importância de não desperdiçar água. “Temos alguns casos ainda de pessoas que não

querem compreender e teremos que tomar medidas coercitivas, como notificação e multa. Não vamos fazer vistas grossas a essas pessoas, pois é necessário um conjunto com toda a popula-

cãõ participando”

Porém, mesmo diante dessa compreensão e redução do consumo de água, o responsável pelo setor reafirma a continuidade do decreto. “Esse consumo de água

tratada reduziu desde o início do decreto e por isso o decreto continua em vigor, mantendo-se o racionamento de água até que voltem efetivamente as chuvas”, afirma. Ainda de acordo com o responsável pelo setor, as duas últimas chuvas ocorridas em Tangará da Serra não mudam em nada o cenário. “Essas primeiras chuvas são esporádicas e elas baixam o lençol freático e reduzem a capacidade de armazenamento de água bruta. Então não vamos recuar e precisamos manter essa situação”, frisa. “Está muito perto de voltar o período chuvoso e por isso vamos aguentar mais um pouquinho para que não tenhamos situações desagradáveis de desabastecimento em alguns bairros de Tangará da Serra”.

RACIONAMENTO

Em 30 dias, **apenas notificações verbais**
foram aplicadas em toda cidade

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Prometendo desde o início da vigência do Decreto medidas enérgicas aqueles que continuassem a desperdiçar água tratada em Tangará da Serra, o diretor do Samae, Wesley Lopes Torres, afirmou que até o momento ações extremas não foram necessárias.

Nesses 30 dias, segundo Torres, apenas notificações verbais foram aplicadas pelos fiscais do Samae. “Por isso a gente agradece a população que tem tido a compreensão e com aqueles que não es-



Uso indevido de água tratada ainda será fiscalizado

tão cumprindo com o decreto estamos tomando as ações necessárias. Não queremos

penalizar a população e sim conscientizar para o uso racional da água tratada”, finaliza.

126 DIAS

Horário de Verão inicia neste domingo em Mato Grosso

>> **Assessoria**

O horário de verão 2014/2015 trará redução de 5% na demanda de potência no horário de ponta em Mato Grosso, de acordo com a previsão da Cemat. Esse índice é superior aos valores registrados nos últimos três anos, que ficaram na casa dos 4%.

Os relógios devem ser adiantados em uma hora à zero hora do domingo, 19, quando terá início a 44ª edição do horário de verão no Brasil. Este ano o horário especial terá uma semana a mais de duração que a última edi-

ção, totalizando 126 dias até o dia 22 de fevereiro de 2015. A prorrogação ocorre para evitar que o fim do horário coincida com o período do Carnaval.

Paralelamente à redução da demanda, a Cemat estima que o consumo de energia durante os próximos meses será de 0,9% em Mato Grosso, no Sistema Interligado Nacional (SIN). “Esse percentual equivale a uma economia de 28.406,91 MWh, que é suficiente para abastecer o município de Chapada dos Guimarães por doze meses”, conta o gerente de Operação da Cemat, Sidney Tavares.